

Suplementação com silagem de milho para vacas leiteiras em pastejo: consumo de forragem e produção de leite

Henrique M.N. Ribeiro Filho¹, Gutierri Tales Raupp², Marcolino Frederico Miguel³, João Gabriel Rossini Almeida³

Palavras-chave: *Lolium multiflorum* Lam., massa de forragem, taxa de substituição

A suplementação com silagem de milho para vacas em leiteiras em pastejo pode aumentar o consumo de nutrientes e a produção de leite quando a taxa de substituição é baixa. Três níveis de suplementação (0, 4 e 8 kg de MS/dia) foram comparados em vacas leiteiras pastejando azevém anual (*Lolium multiflorum* Lam.). O delineamento experimental foi um quadrado latino 3×3 , repetido três vezes utilizando nove vacas em lactação. O suplemento foi uma mistura de silagem de milho + farelo de soja na proporção de 7:1 com base na MS e foi oferecido diariamente após as ordenhas da manhã e da tarde. Os grupos de cada tratamento pastejaram separadamente o mesmo tipo de pasto. O método de pastejo foi em faixas diárias numa oferta de 35 kg de MS/vaca.dia. O consumo de forragem foi medido pela técnica dos n-alcanos. O consumo do suplemento foi menor que o esperado, situando-se em média de 3,0 e 4,3 kg de MS/dia para as vacas recebendo 4 e 8 kg de MS/dia, respectivamente. A taxa de substituição foi em média 0,2 e não foi afetada pelo nível de suplementação. O consumo de pasto foi semelhante para todos os tratamentos (14 kg de MS/dia), e o consumo de MS total e a produção de leite (+ 0,5 kg de leite / kg de suplemento) aumentaram linearmente com o nível de suplementação. Vacas pastejando azevém anual em oferta 35 kg de MS/dia aumentam o consumo de MS e o desempenho individual quando suplementadas com silagem de milho.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Produção Animal e Alimentos, CAV-UDESC – henrique.ribeiro@udesc.br.

² Acadêmico(a) do Curso de Agronomia. CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Acadêmicos de Curso de Doutorado em Ciência Animal, CAV-UDESC.